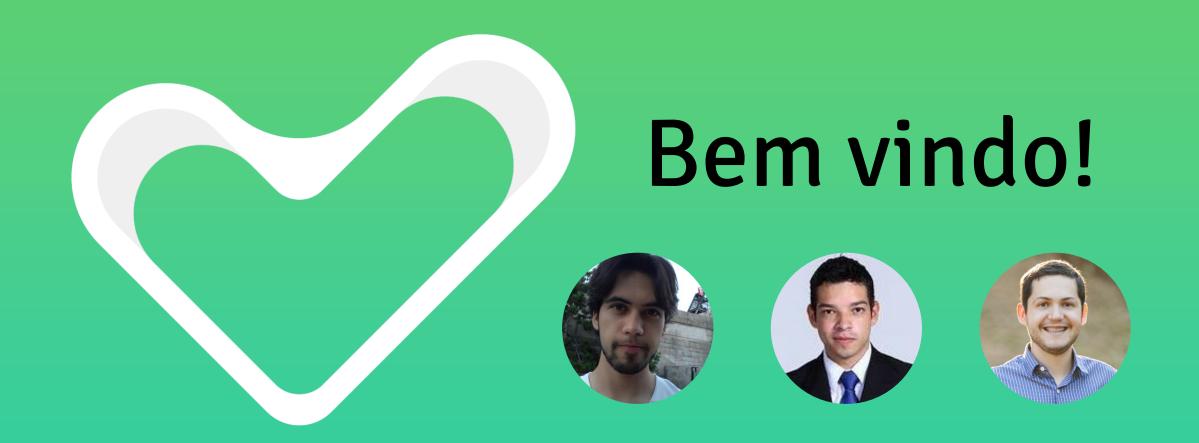
# INTERATED INTERPORTED INTERPOR





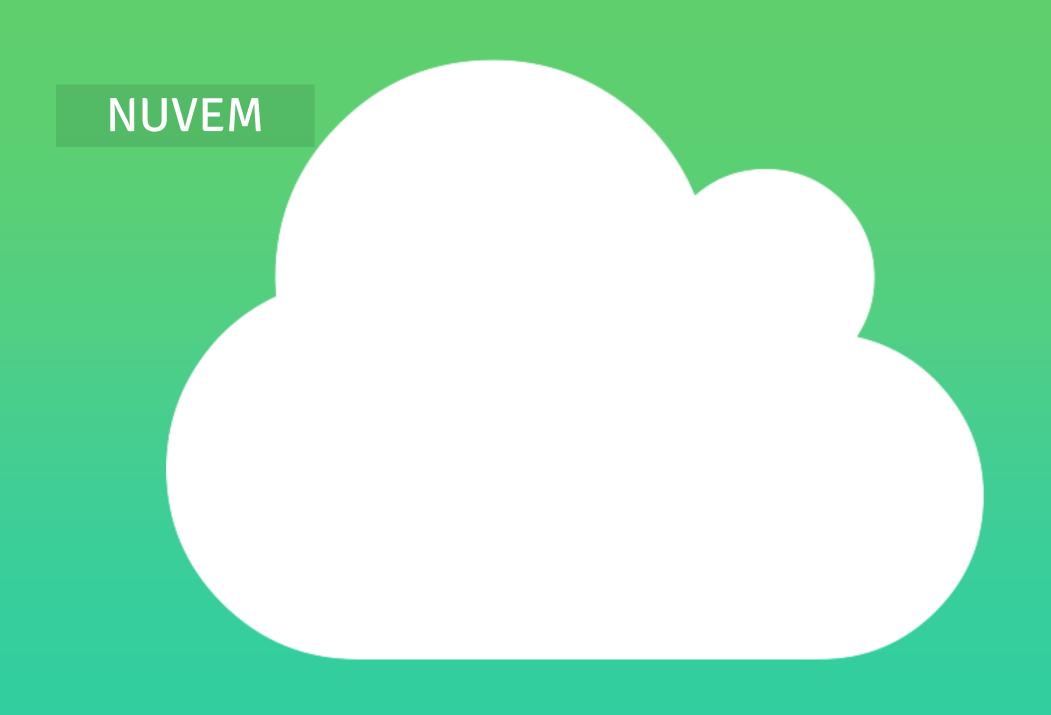
# Formato das Aulas?



45min

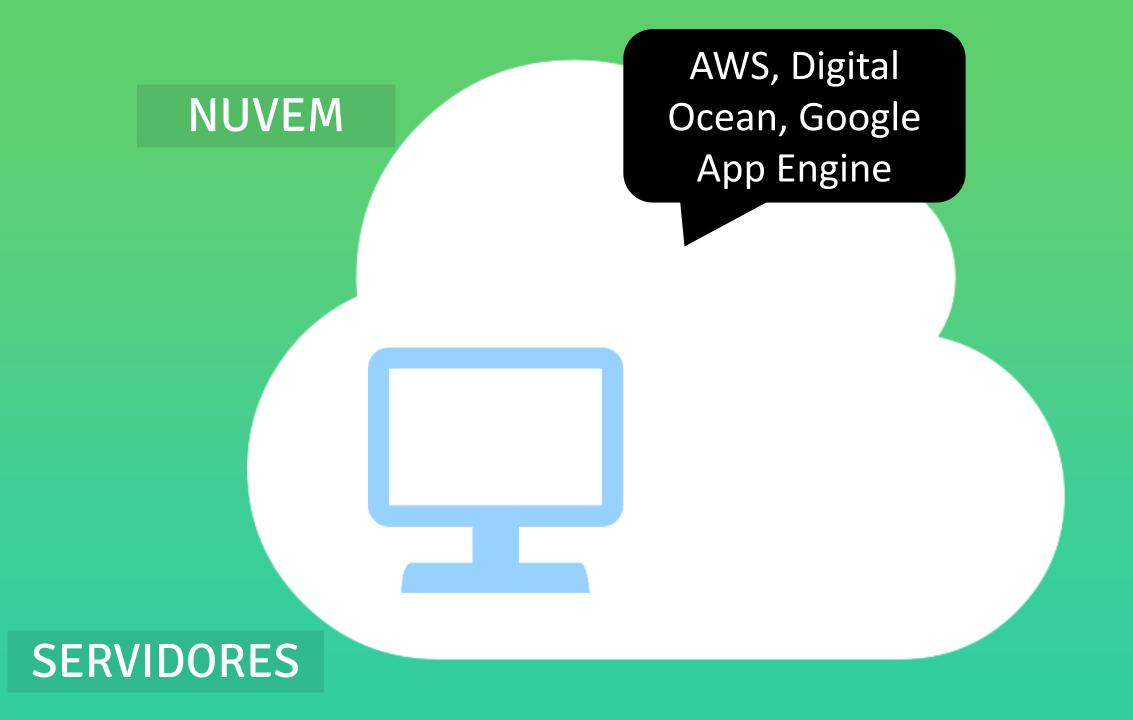
45min

# COMO FUNCIONA UM MEDICAL EN APPR



NUVEM

AWS, Digital Ocean, Google App Engine

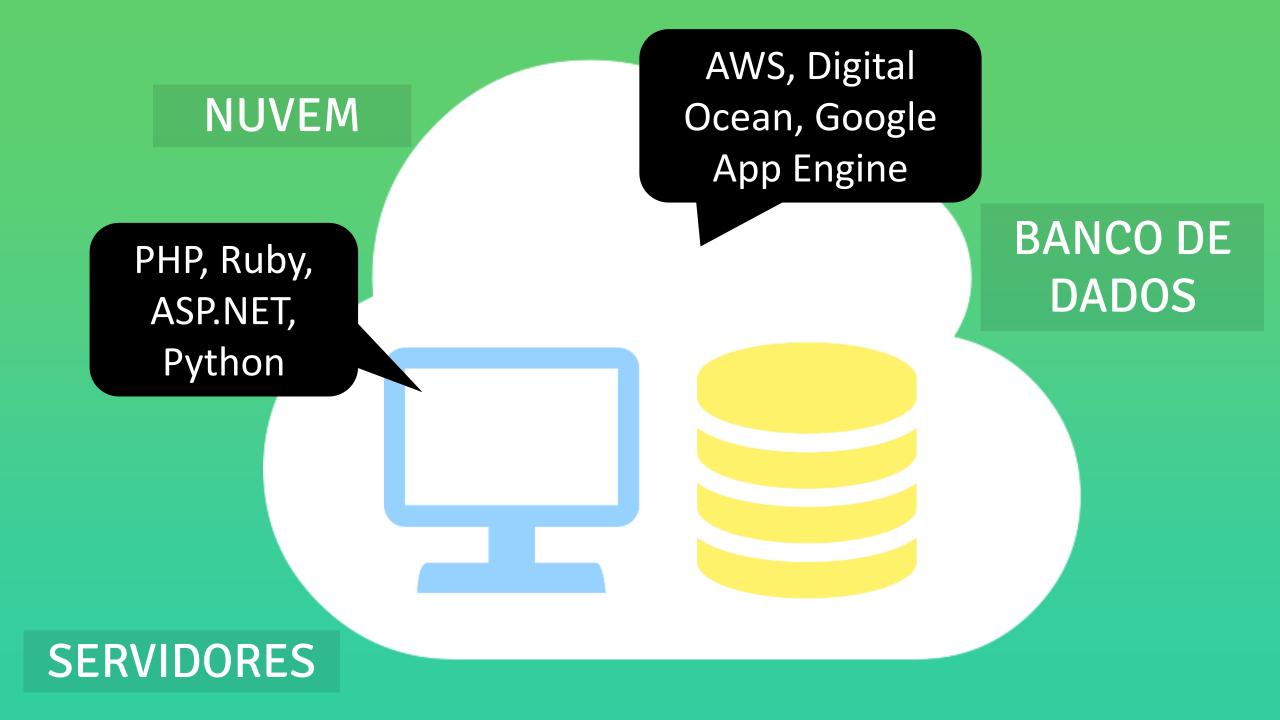


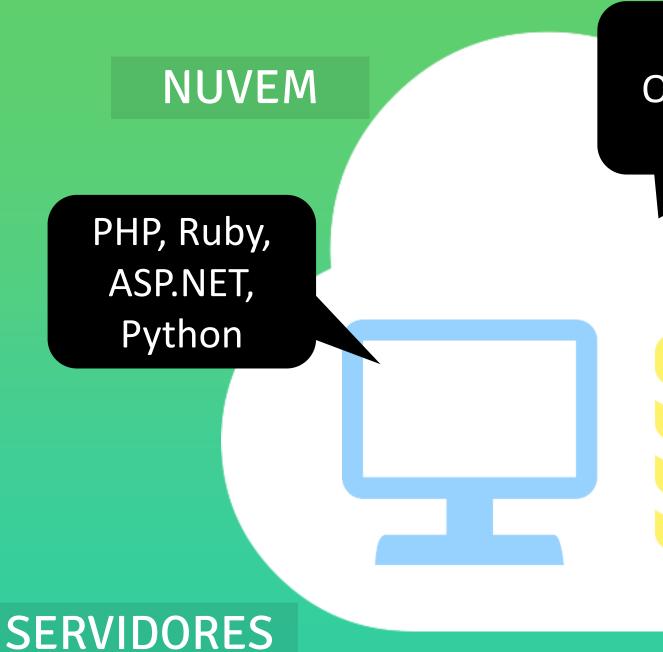
#### **NUVEM**

AWS, Digital Ocean, Google App Engine

PHP, Ruby, ASP.NET, Python

SERVIDORES





AWS, Digital Ocean, Google App Engine

BANCO DE DADOS

MySQL/Maria, Mongo, Postgre, Neo4J



# Como eu escolho qual linguagem usar?

- Documentação
- Produtividade
- Curva de aprendizagem
- Suporte
- Atualizações e correções
- Pacotes de código já desenvolvidos
- Frameworks



#### /helloworld.php



```
<html>
  <head>
    <title>PHP Test</title>
  </head>
  <body>
  <?php
    echo 'Hello World';
  ?>
  </body>
</html>
```



4.500.000 de programadores



os maiores CMS do mundo usam

open source

e lá vem a versão 7.0



# Facebook

Desenvolveu um compilador de código em PHP chamado HHVM na tentativa de aumentar a performance

# orientação a objeto

suporte a classes, traits, namespaces, e o que há de mais moderno!



#### /helloworld.php



PHP

```
HTML
```

```
<html>
  <head>
    <title>PHP Test</title>
  </head>
  <body>
  <?php
    echo 'Hello World';
  ?>
  </body>
```

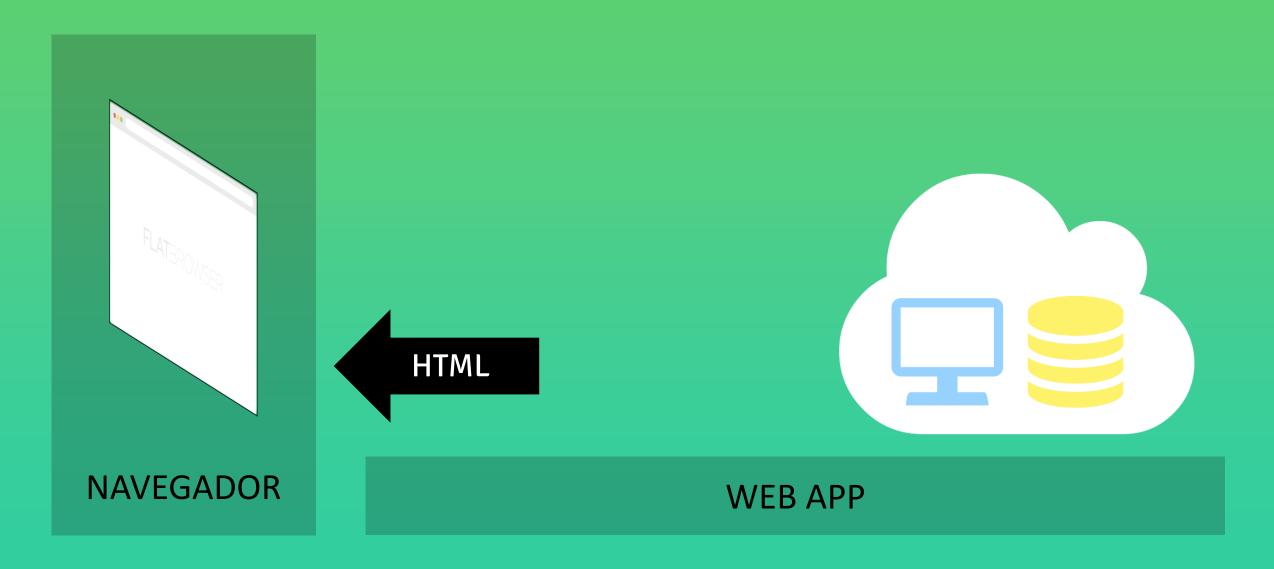
</html>

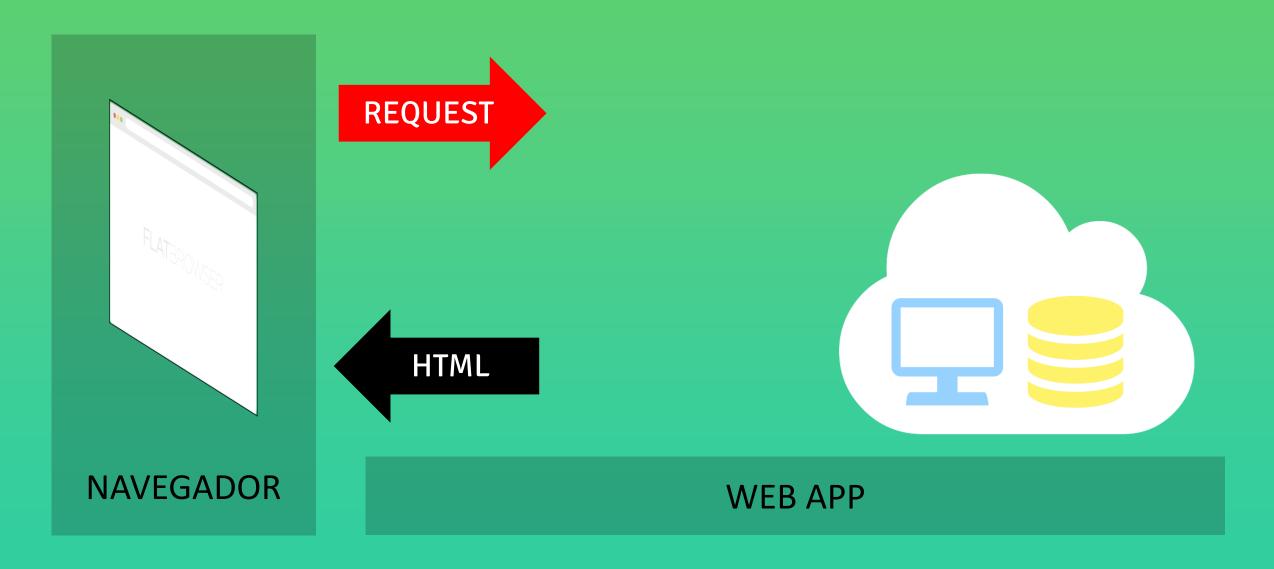


NUNCA misture linguagens SERVER SIDE com linguagens de MARCAÇÃO! ò\_\_Ó

- Deixa o código ilegível;
- Impossível de dar manutenção;
- Não permite trabalho em equipe;
- Não tem segurança alguma;
- Além de ficar impossível de adicionar futuras funcionalidades;













CONTROLLER





**WEB APP** 



# Controllers

São classes destinadas a fazer o controle de acesso ao conteúdo e povoar as views com informação dinâmica!

#### Alguns pontos interessantes:

- RESTful: preocupação com uma padronização de manipulação dos recursos do seu sistema;
- APIs: interface de comunicação entre aplicações funcionam com requisições entre sistemas!

MODEL













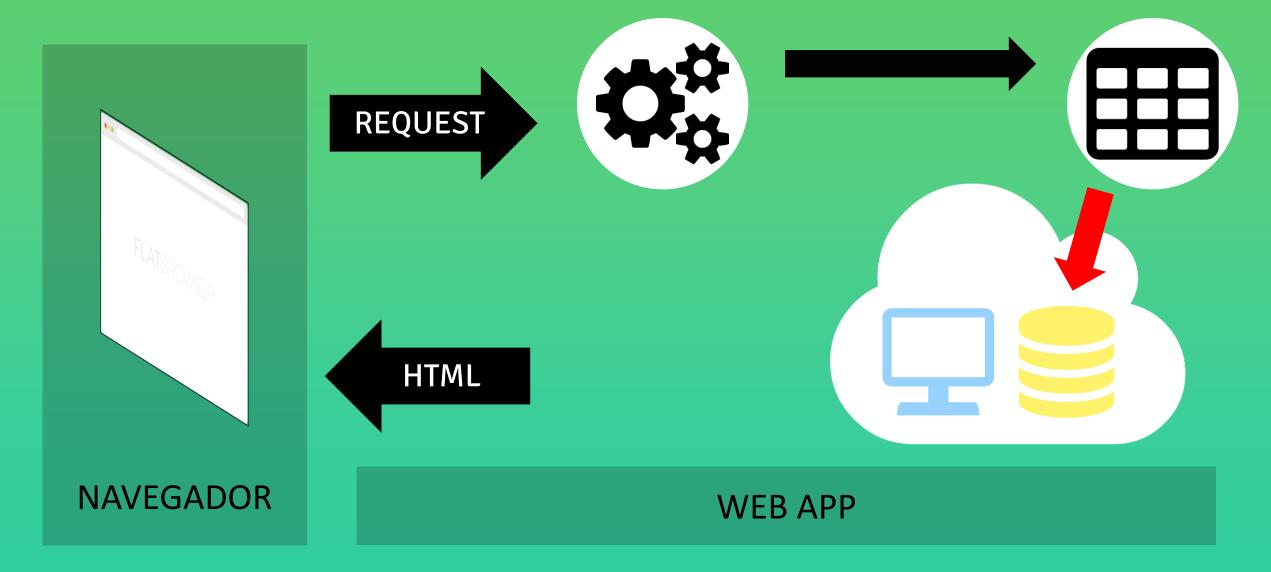
**WEB APP** 

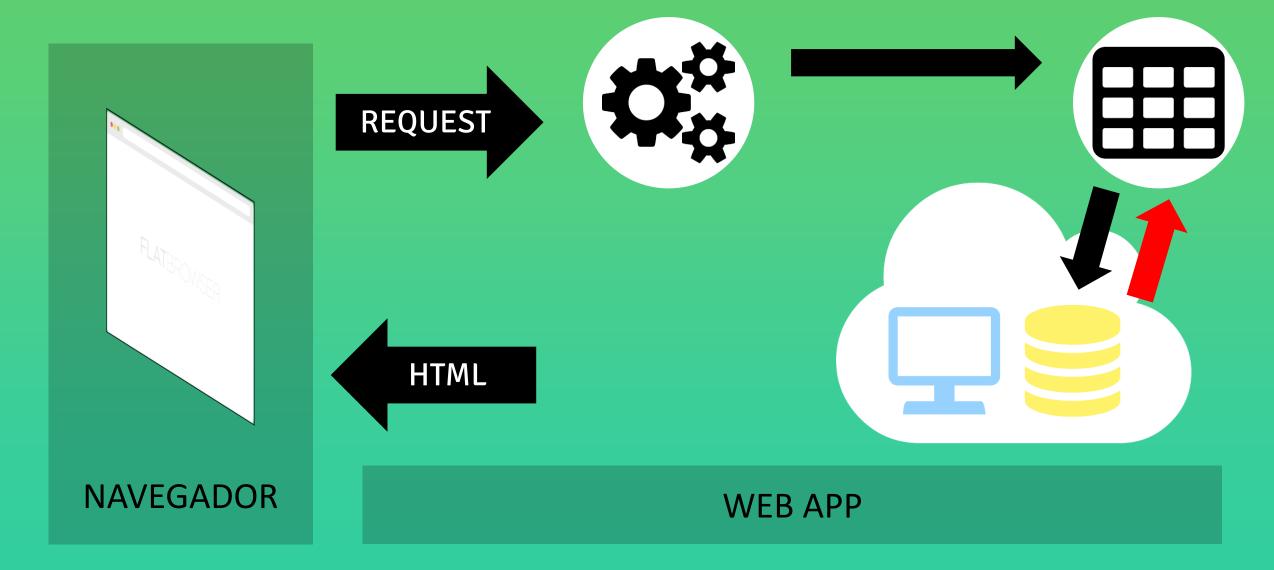


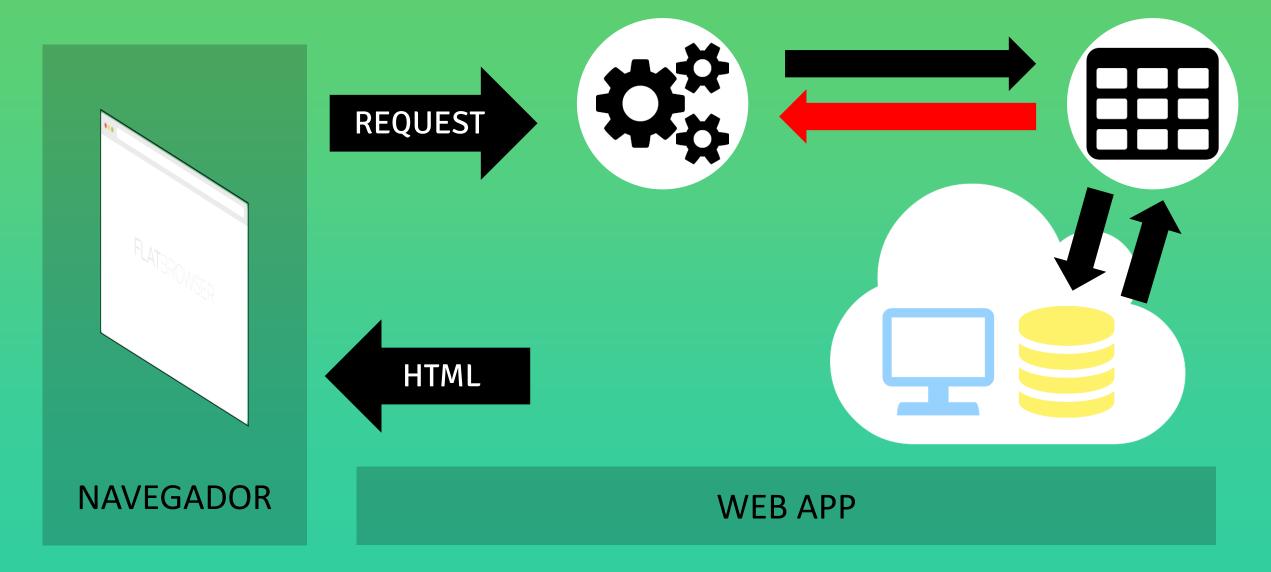
São classes destinadas a servir de interface entre sua aplicação e seu banco de dados! Geralmente seguem o diagrama de classes!

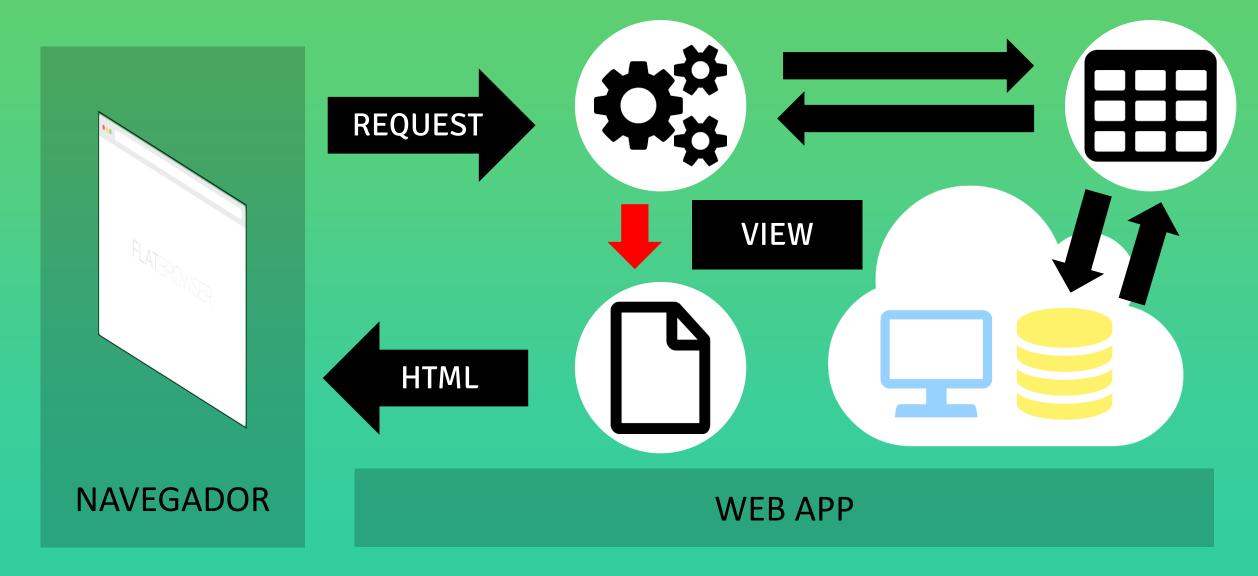
#### Alguns pontos interessantes:

- Frameworks modernos mapeiam as interações entre os models assim como definimos chaves estrangeiras! Isto torna as consultas ao banco mto mais fáceis e seguras;
- Disparam as operações SQL de SELECT, UPDATE e DELETE.







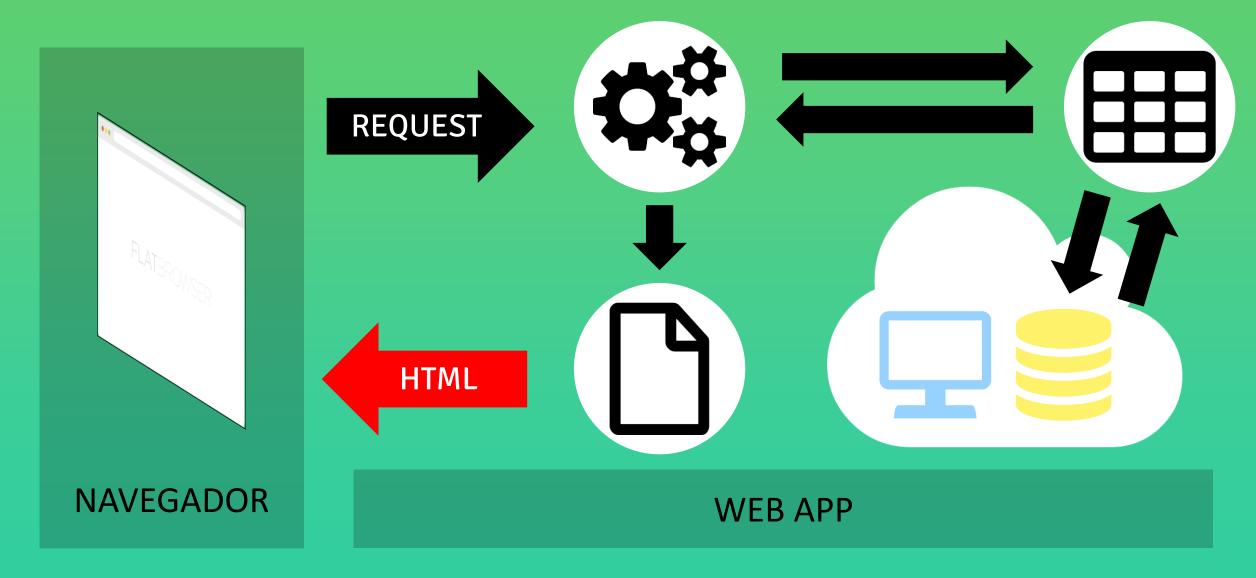




São objetos HTML já pré-definidos que podem ou não receber injeções de variáveis do Controller

#### Alguns pontos interessantes:

 Templates: você pode definir estruturas pré renderizadas do HTML e inserir suas informações que variam de usuário para usuário!



#### Frameworks

São projetos genéricos de software que oferece uma arquitetura robusta de base para o desenvolvimento de qualquer aplicação!







São sempre MVCs (ou MVVMs ou outros)!

# Vantagens do uso de Frameworks



Alta qualidade de documentação de todas as funcionalidades que o sistema pode desempenhar

Otimização de arquitetura e padrões de desenvolvimento





Noções avançadas de segurança web tanto quanto boas práticas de código

# Vantagens do uso de Frameworks



Compartilhamento de código já desenvolvido por outros usuários

Desenvolvimento ágil!

### E o nosso framework é o...



# LARAVEL

http://laravel.com/docs/5.1



237.000

websites usando



segurança contra ataques mais frequentes de XSRF e SQL injection e várias interfaces para diferentes bancos de dados!



# Taylor Otwell

https://github.com/taylorotwell



# Dayle Rees

https://github.com/daylerees







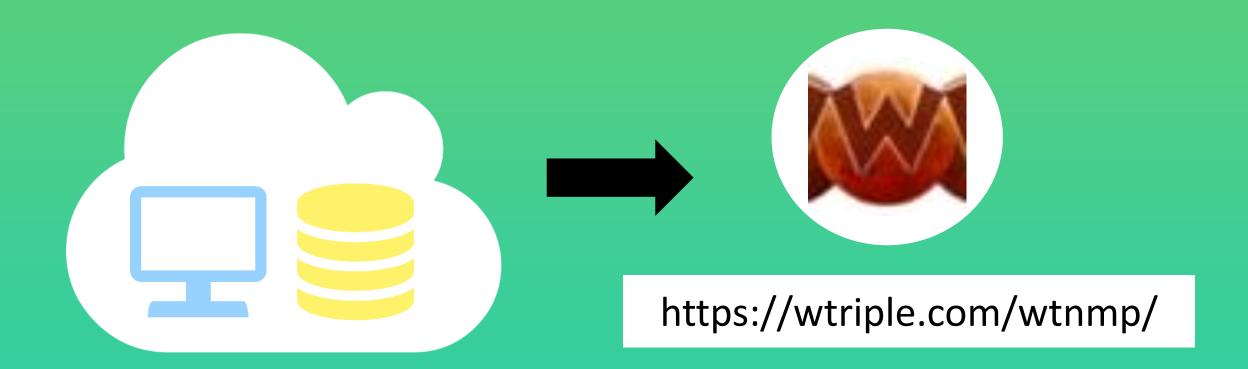


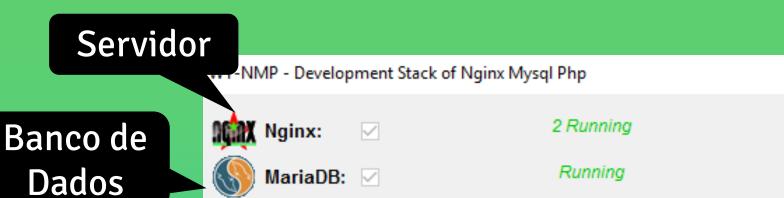


# MEU PRÓPRIO WALLE BAPP

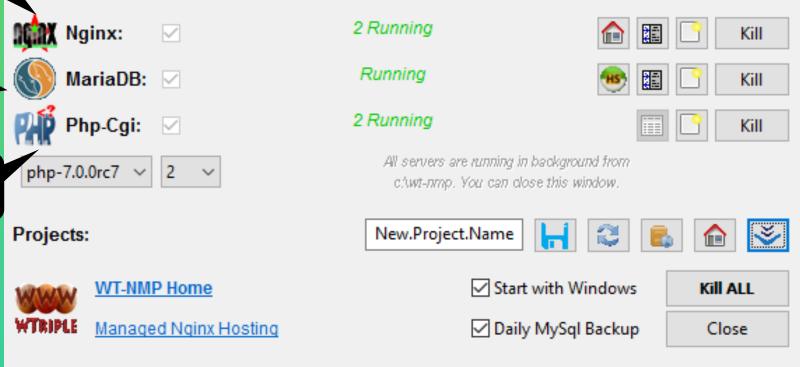


# O ambiente de desenvolvimento!





PHP



Servidor

Config do **NGINX** 

Kill

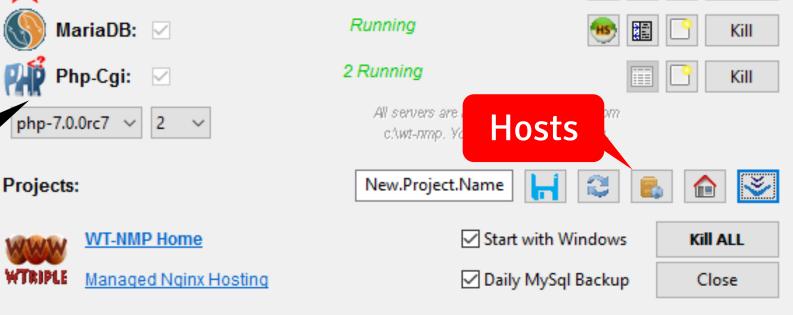
**2** = 1

Banco de **Dados** 

Nginx: MariaDB: 🗹 Php-Cgi:

-NMP - Development Stack of Nginx Mysql Php

PHP



2 Running



C:\WINDOWS\SYSTEM32\drivers\etc\hosts



192.168.10.10 webapp.dev

#### C:\WT-NMP\conf\nginx.conf



```
server {
    listen 192.168.10.10;
    server_name webapp.dev;
    root C:\WT-NMP\WWW\web-app\public;
    index index.php;
    charset utf-8;
    location / {
         try_files $uri $uri//index.php?$args;
    location ~ \.php$ {
         try_files $uri /index.php =404;
         fastcgi_split_path_info ^(.+\.php)(/.+)$;
         fastcgi_pass php_farm;
         fastcgi_param SCRIPT_FILENAME
$document_root$fastcgi_script_name;
         include nginx.fastcgi.conf;
```



#### /etc/hosts



192.168.10.10 webapp.dev

#### /etc/nginx/conf/nginx.conf



```
server {
    listen 192.168.10.10;
    server_name webapp.dev;
    root C:\WT-NMP\WWW\web-app\public;
    index index.php;
    charset utf-8;
    location / {
         try_files $uri $uri//index.php?$args;
    location ~ \.php$ {
         try_files $uri /index.php =404;
         fastcgi_split_path_info ^(.+\.php)(/.+)$;
         fastcgi_pass php_farm;
         fastcgi_param SCRIPT_FILENAME
$document_root$fastcgi_script_name;
         include nginx.fastcgi.conf;
```



## Mas como eu uso esse LARAVEL?

A resposta começa com a seguinte palavra: GIT!

O GIT, é um programa de controle de versão de software que:

- Permite o desenvolvimento em equipes
- Compartilhamento de código tanto para desenvolvimento
- quanto para adaptação (fork)



## Faça sua conta no Github!

https://github.com/



# **Ambientes com Proxy**

Alguns ambientes como o de universidades possuem barreiras de seguranças a mais, como Firewall e Proxies. Digite esses commandos:



\$ git config --global http.proxy http://proxy.ufu.br:3128 \$ git config --global https.proxy http://proxy.ufu.br:3128



#### \$ git clone [repositório]

faz uma cópia na sua máquina do repositório alvo gerando um subdiretório com o seu conteúdo



#### \$ git checkout [branch-alvo]

com este commando você seleciona qual branch você irá atualizar seu repositório, branches são caminhos que um código pode percorrer ao longo da vida do aplicativo



## Branches garantem seu sucesso!

O GIT permite você criar outros caminhos para seu código em desenvolvimento não influenciar no código anterior. Esses caminhos são chamados de **branches**, plural de branch.





https://github.com/vitta-health/vitta-cursos/

Cada turma é um branch diferente no vitta-health/vitta-cursos.

Branch

webapp-ufu-2015-2

Faça um **git clone** do nosso repositório e um **git checkout** para o branch descrito acima nesta pasta abaixo:

C:\WT-NMP\WWW



# Assine a lista de presença!



No GitHub, aperte o botão **Fork** 

Faça git clone do SEU repositório [você]/vitta-cursos



Branch

webapp-ufu-2015-2



# Assine a lista de presença!



Crie um arquivo **presenca/aula\_01/seu\_nome.json** e neste arquivo siga o seguinte padrão:

```
presenca/aula_01/seu_nome.json

{
    "nome": "Fulano de Tal",
    "email": "meu-email@email.com",
    "git": "meu-usuario-git"
}
```

# 4

\$ git push

# Assine a lista de presença!



# Descrição dos commandos nos próximos slides!

```
$ git add --all
$ git commit –m "Meu-Nome está presente"
```



# Assine a lista de presença!

No GitHub botão New Pull Request



vitta-health/vitta-cursos branch webapp-ufu-2015-2



seu-usuario/vitta-cursos branch webapp-ufu-2015-2

Botão Create Pull Request



# Criando um repositório do zero

No GitHub botão New Repository

Siga os próximos slides com os passos para inserir conteúdo no **seu** repositório!



#### \$ git init

começa um novo repositório de controle de versão, você usará este código somente uma vez no começo do seu projeto!



\$ git remote add origin https://github.com/[u]/[r].git onde:

[u] = seu usuário

[r] = nome do seu repositório

neste passo informamos qual o servidor Git vai ser sincronizado, poderiamos por exemplo escolher outra fonte como Bitbucket ou uma instalação própria de servidor



#### \$ git add [arquivo]

onde:

[arquivo] é o nome do arquivo que você quer adicionar

com este comando você adicionará todos os arquivos modificados para poder enviá-los ao servidor no local do parâmetro [arquivo] você pode passar o nome do arquivo ou uma determinada pasta



#### \$ git commit -m "Meu primeiro Commit"

comando para empacotar os dados localmente para envio, é criado um hash para rastreá-lo e o parametro -m é definido para descrever as modificações que foram feitas



\$ git push origin master

envia para mim tudo que eu empacotei para o branch master



\$ git branch [novo-branch]

com este comando você cria um novo branch



## Não reinvente a roda!

Existem pacotes de funcionalidades específicas já desenvolvidas por outros usuários! Pare de perder tempo! Diferente de um framework, o pacote tende a ser específico, como por exemplo:

"intervention/image": "Image handling and manipulation library with support for Laravel integration"

Com este pacote seu projeto ganha já funcionalidades de poder editar uma imagem usando php!



# Gerenciadores de Dependências

Se seu site tem funcionalidades mínimas necessárias para funcionar, seja ela um:

- gerador de QR Code;
- um gerador de PDF;
- uma conexão com alguma API específica como a AWS;

Você usará gerenciadores de dependências!



# Gerenciadores de Dependências

Existem vários deles no mercado, geralmente são focados nas linguagens de desenvolvimento:

- Javascript: Npm, Bower
- Java: Maven
- PHP: Composer (https://getcomposer.org/)
- Python: Pip



#### \$ composer init

este comando acionará o composer para criar um arquivo de dependências para o seu projeto assim como toda a descrição do mesmo



```
"name": "vitta/webapp_like_a_boss",
"description": "Este eh meu primeiro app",
"require": {
  "php": ">=5.5.9",
  "laravel/framework": "5.1.*"
"require-dev": {
  "phpunit/phpunit": "~4.0",
```



\$ composer require "fzaninotto/faker"

este comando adicionará esta nova dependência no projeto editando o composer.json



```
"name": "vitta/webapp_like_a_boss",
"description": "Este eh meu primeiro app",
"require": {
  "php": ">=5.5.9",
  "laravel/framework": "5.1.*"
"require-dev": {
  "fzaninotto/faker": "~1.4",
  "phpunit/phpunit": "~4.0",
```

#### **PACKAGIST**

Existe um site onde se indexam vários pacotes para Composer desenvolvidos em PHP. Dê uma olhada aqui:

https://packagist.org/



# Criando um projeto com Laravel

Existe alguns comandos especiais no composer como este:

\$ composer create-project laravel/laravel --prefer-dist

Criará um sub-diretório com a estrutura do framework mais a descrição de toda a sua dependência. Então ao final de sua criação, acesse o diretório e rode o seguinte comando:

\$ composer install

# MAOSA OBRA!

# 4

# Montando o seu projeto!

1. Crie seu próprio projeto usando o framework Laravel **usando o Composer.** 

- 2. Defina **sobre o quê será o app** que você desenvolverá nas próximas semanas e escreva na descrição do composer.
- 3. Crie uma pasta **seu-projeto** dentro da subpasta **projetos** com o seguinte arquivo no próximo slide:

#### projetos/seu-projeto/webapp.json

```
×
```

```
"nome": "Fulano de Tal",
"projeto": "Nome do meu Projeto",
"git": "link-para-o-repositório"
}
```



# Idéias para projetos

Locadoras (A) (E)









Lojas





